



Consulta Global Especial

Asia Plateau, Panchgani, Índia, 22-30 Janeiro, 2008

Breve introdução

Asia Plateau, um dos centros mundiais de *Iniciativas de Mudança* localizado em Panchgani, Índia, serve ao trabalho do mundo mas, em especial, às atividades da Ásia e da Oceania, que possuem um carinho mais que especial pelo local, que este ano completou 40 anos de existência. Como a maioria dos centros de IM, foi adquirido com muito esforço, trabalho voluntário e empenho profissional, além da direção de Deus.



Asia Plateau

Semana de Celebração do 40º Aniversário de Asia Plateau



Experiências pessoais

Eu e Killy Sanchez (Guatemala) fomos convidadas para participar da celebração dos 40 anos de AP. O clima era de emoção, memória, experiências compartilhadas e muita harmonia. A programação deteve-se em plenárias onde tínhamos pelo menos três participantes que compartilhavam profundas experiências de transformação com todos, a partir das influências recebidas em AP tempos antes. Pessoas que se reinventaram depois de conhecer a possibilidade da mudança em suas vidas, perdendo seus pais, seus amigos, seu país, o país vizinho... Outras vezes tendo se libertado das drogas, das motivações distorcidas. Muitos jovens dedicavam sua nova realidade ao programa *Action for Life* (Ação para a Vida), no qual participaram 9 meses. Ao todo cerca de 200 pessoas – muitos indianos – conviveram

em AP misturando credos, raças, nacionalidades, idiomas, encontrando-se cada manhã em grupos menores e achando ali um espaço seguro para livremente falar de suas histórias, suas ansiedades e seus medos.

Havia momentos de euforia, comemoração e liberdade artística. Outros eram de introspecção e avaliação própria, da realidade de *Iniciativas de Mudança* em nosso próprio caminhar, e o nível de entrega a Deus que afinal nos permitimos. Apesar de ser uma celebração, encontrei pessoas que ali estavam em busca da redenção de suas relações, seus casamentos... da renovação de seus espíritos e de sua serenidade... de serem aceitos pelo mundo tal como eram.



Grupos menores

Posso dizer que o maior desafio, ao final de uma semana tão gratificante, era conseguir trazer e permanecer com o espírito de Asia Plateau em minha própria vida, em todas as minhas relações, no próprio trabalho de IM e, principalmente, diante das barreiras que precisamos transpor diariamente. No curso desses ensinamentos iniciados, fiz muitos amigos.

A celebração transcorreu de 15 a 21 de janeiro de 2008.

Consulta Global Especial

Muitas pessoas se despedindo e outras chegando – algumas conhecidas de Caux 2005, muitas outras novas caras, carregando a responsabilidade de representar sua equipe nacional – inclusive Fabiola Benavente, do México - na Consulta Global Especial, com intenção de obter a resposta mais completa e consensual para a pergunta: **‘Que situação ou questão no mundo estamos chamados a impactar juntos, como IM, nos próximos 5 anos?’**. Nos encontrávamos diariamente no foyer do auditório e nos posicionávamos como em 2 círculos concêntricos, ao redor de uma incrível obra indiana feita de pó-de-arroz colorido, com o desenho central de um deus.



Construindo a confiança em meio às divisões do mundo

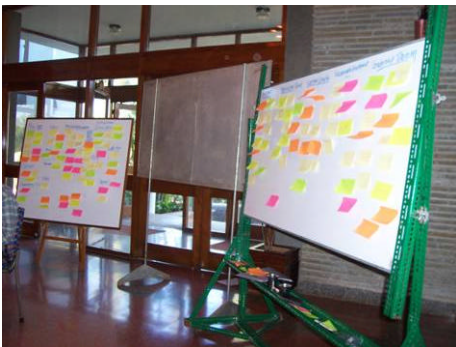
Iniciativas de Mudança



Plenárias da Consulta Global Especial

No total, 86 pessoas representavam 32 países de todos os continentes, trazendo consigo experiências pessoais e de equipe, e ainda esperança de poderem sair dali com espírito renovado. Uma dinâmica pedindo que pessoas escrevessem em um *post-it* sua resposta à pergunta anterior fez cada um levantar-se, pronunciar-se e colar sua resposta num quadro, conforme cada um se expunha. Depois foi perguntado que iniciativas precisamos iniciar, aumentar, diminuir ou parar, e mais uma vez pessoas colaram suas idéias nas paredes do foyer. Uma proposição livre, descomprometida de formalidades e bastante objetiva. Alguém precisou recolher tudo aquilo e, noutro dia, já tinha um levantamento das principais frentes de trabalho para reflexão nos dias decorrentes.

Com esse espírito, nos dividimos em grupos menores de acordo com os temas mais citados (entre parênteses a recorrência desse tema entre os *post-it*): Liderança (20); Meio Ambiente (13); Materialismo / Ganância (12); Separações Sociais / Raciais / Religiosas (10); Governo e Corrupção (10); África (9); Família (8); Sustentabilidade (8); Construção de Paz e Confiança (7); Fé – Islã e Ocidente (7); Situação Específica de Conflito (6); China (4); Valores Centrais e Integridade (3); Comunicação (2); Europa (2); Ásia / Oceania (2); Negócios (1); e Outros (1). Também nos dividimos, noutros períodos do dia, em 'regiões' do mundo: África, Américas, Europa e Ásia-Oceania.



Os pensamentos de cada um

Dentre as reuniões regionais, o grupo das Américas - Killy Sanchez (Guatemala), Fabiola Benavente (México), Alline Serpa (Brasil), Geneviève LeBaron (Canadá), Lorne Braun (Canadá), Rob Corcoran (EUA), Don Cowles (EUA) e Mark Corcoran (EUA) - pode ter uma conversa honesta onde abordamos nossas expectativas sobre a Consulta e sobre um trabalho mais próximo entre si, compreendendo a possível contribuição em via de mão-dupla. Aos poucos conseguimos ter maior abertura sobre o papel e as necessidades da América Latina. Tivemos um almoço em equipe e tentamos esboçar uma visão bem como ferramentas de trabalho para todo o continente em forma de sugestão, submetendo e alterando conforme contribuam os participantes do Encontro das Américas, em marco 2008. Queremos criar uma rede de

comunicação (ainda em inglês), e periodicamente fornecer um sumário traduzido para o Português e para o Espanhol, de forma a deixar todos cientes e com condições de contribuir continuamente. *Campanha Eleições Limpas, Conversas Honestas em Comunidade e Trabalho com Jovens* parecem ser as ações que inicialmente poderíamos promover em todos os países das Américas, para assim darmos suporte uns aos outros.



Grupo das Américas em AP

Um dos dias foi marcado por uma manhã inteiramente silenciosa. Cada um acordou discretamente, serviu seu próprio café no salão de refeições, pegou uma fruta e dirigiu-se a qualquer lugar de AP para ter sua 'manhã em silêncio e reflexão'. Como inspiração, um texto com um dos discursos de Frank Buchman. Estava tão frio e ensolarado que experimentei uma incrível sensação de estar sentada numa cadeira no meio do jardim, totalmente agasalhada e sob sol intenso, tentando compensar as mãos geladas do intenso frio da madrugada. Às 11h da manhã foi momento de compartilhar, o que foi de igual forma gratificante.

Em duas noites houve uma reunião para os 'abaixo dos 40 anos', onde cada um se apresentou e explicou de sua experiência em IM, e ainda de suas expectativas para esta Consulta e para os próximos anos. Um espaço aberto para conversarmos francamente sobre os desafios da atualidade, nossas dúvidas pessoais, partilhar medos, indagações... Logo depois pudemos nos juntar aos 'veteranos' e, após a leitura de um texto sobre 'Amor e Medo', fizemos uma oração ecumênica. Foi especialmente emocionante, já que de início ficamos em silêncio na sala Ma-Mi Room. Pouco a pouco, contudo, surgiram orações em vários idiomas e de diferentes religiões. Realmente algo divino, inspirado e muito próprio de *Iniciativas de Mudança*. Não importava se não



entendíamos os idiomas, não importava se alguns não eram cristãos, todos conseguíamos alcançar a profundidade daquelas preces.

Os últimos dias foram marcados pelo fechamento dos trabalhos em grupo e apresentação de propostas para um trabalho mundial nos próximos 5 anos, em resposta à pergunta inicial. Abaixo as resoluções adotadas:

1. Validação do slogan de IM [Construindo a confiança em meio às divisões do mundo]
2. Suporte aos agentes de paz do mundo
3. Construção de redes de integridade nos negócios e nos governos
4. Diálogos e cooperação de civilizações e fé
5. Trabalho entre a África do Sul e Estados Unidos
6. IM e o Meio Ambiente
7. Treinamento e Desenvolvimento

Da mesma forma cada grupo regional alcançou uma ou mais conclusões. O relatório completo da Consulta Global Especial estará disponível na *Extranet*, em inglês, e pretende estar traduzido na íntegra para o *Encontro das Américas 2008*, onde poderão ver em detalhes todas as resoluções acima bem como as discussões de cada grupo regional.

Conselho Internacional – Processo de Seleção

Em meio ao evento houve uma lacuna para uma reunião mais fechada, encontrando-se apenas 37 pessoas – estritamente uma de cada país – para o processo de seleção para o Conselho Internacional. Mike Brown e Chris Evans deixarão seus cargos em outubro de 2008, após um mandato de 4 anos, e darão lugar aos escolhidos: Hennie de Pous-de Jonge (Holanda) e Lorne Braun (Canadá). Todo o processo de escolha teve a impressionante mediação de Edward Peters, que quis garantir mais do que democracia: que fossem escolhidas as pessoas certas de acordo com um consenso onde a vontade de Deus pudesse prevalecer, através de alguns momentos de silêncio. Por este motivo, precisamos de duas tardes e meia para concluir.

Impressões pessoais

Tolerância é palavra que mais me veio à mente durante esses 17 dias em Asia Plateau. Falo da tolerância a cada manifestação religiosa, a cada tipo de roupa, a cada costume de se alimentar, à dificuldade do idioma para os que não tem o inglês como língua-nativa. O espírito de *Iniciativas de Mudança* revelou-se de novo preponderante ao processo de organização e tomada de decisão, com inúmeros momentos de silêncio durante as reuniões, e a marca do bom-humor e curiosidade pela cultura alheia. Pessoas querendo saber quem sou, o que faço, como é o trabalho de IM no Brasil e na América Latina, quais são as minhas dificuldades pessoais, as de nossa equipe, enfim, pessoas interessadas em pessoas.

Minha expectativa é que, no curso desta Consulta Global Especial, principalmente com a ajuda de Killy e Fabiola, possamos ter contribuído com a presença de nosso continente, com nossas ansiedades, com nossa humildade e receptividade em abrigar aqui o melhor que esta generosa equipe mundial puder oferecer. Enquanto isso, muito trabalho pela frente, entre nós mesmos.

Aline Serpa
14 de fevereiro de 2008